



Senhoras e Senhores,

Boa tarde,

Eu sou Patricia Bozza, da Academia Brasileira de Ciências, e estou aqui representando o Science 20. Gostaria de começar agradecendo pela oportunidade única de compartilhar neste fórum tão especial as principais mensagens e recomendações do Science 20.

Sob o tema "Ciência para a Transformação Global", as Academias de Ciências do S20 concentraram-se em cinco áreas críticas interconectadas, alinhadas com a Agenda 2030 da ONU: Inteligência Artificial, Bioeconomia, Transição Energética, Desafios de Saúde e Justiça Social.

A **Inteligência Artificial** é um motor crítico para o desenvolvimento, especialmente na área da saúde, educação e combate às mudanças climáticas. No entanto, também pode apresentar riscos, incluindo a possibilidade de ampliar as desigualdades e impactar negativamente o meio ambiente. Para enfrentar esses desafios de maneira eficaz, o avanço da IA requer um robusto *framework* ético. O ritmo acelerado da inovação em IA cria incertezas significativas para a governança, complicando os esforços para gerenciar suas implicações. Embora a IA possa resultar em perda de empregos em alguns setores e regiões, também tem o potencial de criar novas oportunidades de trabalho em outros. Nossas recomendações enfatizam a criação de políticas flexíveis e adaptáveis que protejam os direitos dos trabalhadores, promovam padrões internacionais para a governança da IA e invistam em iniciativas educacionais para capacitar os cidadãos sobre o potencial e os riscos da IA.

A **bioeconomia** abrange o uso sustentável de recursos biológicos, visando transformar grandes setores da economia e promover a inovação sustentável. O uso sustentável de recursos biológicos pode transformar grandes setores econômicos enquanto conserva nosso patrimônio natural. *Nosso foco deve estar em promover modelos bioeconômicos inclusivos que protejam o conhecimento tradicional, incentivem a inovação tecnológica adaptada a diversos biomas e garantam justiça social.*

O processo **de transição energética** requer inovação contínua e colaboração internacional para alcançar um futuro sustentável e resiliente, equilibrando dimensões tecnológicas, econômicas, ambientais e sociais para criar um mundo mais limpo e equitativo. A transição de sistemas baseados em combustíveis fósseis para sistemas de energia limpa e acessível é essencial para enfrentar as mudanças climáticas, a escassez de recursos e garantir a segurança energética global. Integrar considerações sociais e econômicas é crucial para garantir o acesso universal a energia sustentável, limpa, acessível e confiável. A transição energética deve integrar fontes de energia limpa, como solar, eólica, hidrelétrica e geotérmica, além de mitigação e emissões negativas através de abordagens tecnológicas e baseadas na natureza. Devemos adotar tecnologias como captura e armazenamento de carbono, promover biocombustíveis e hidrogênio sustentável, e garantir a reciclagem completa do ciclo de vida dos materiais de energia renovável. Não se trata apenas de energia limpa; trata-se de alcançar uma transição energética equitativa que crie empregos e estimule o crescimento econômico.

Desenvolver um sistema de saúde mais equitativo, sustentável e resiliente é urgente, com foco em cuidados preventivos e promoção de estilos de vida saudáveis, especialmente em comunidades vulneráveis. Alcançar a cobertura universal de saúde, com ênfase em acesso, qualidade e engajamento comunitário, pode melhorar significativamente o manejo de doenças, saúde mental, saúde materna e infantil, e longevidade em populações envelhecidas.

Apesar do pesado fardo da saúde mental na vida das pessoas e nas economias, muitos países negligenciam os *cuidados de saúde mental*, resultando em altas necessidades de tratamento não atendidas. Priorizar políticas de saúde mental aumentará significativamente o bem-estar e trará benefícios sociais e econômicos.

Mudanças climáticas e ambientais, perda de biodiversidade e poluição afetam a saúde e a sustentabilidade, impactando a produção de alimentos, os preços, a disponibilidade de energia e o acesso a água e ar limpos. Países de baixa e média renda, juntamente com grupos vulneráveis, sofrem mais com esses impactos. O aumento das temperaturas globais e eventos climáticos extremos fomentam a disseminação de doenças, exigindo uma abordagem integrada de Saúde Única que considere as interdependências de saúde entre pessoas, animais e ecossistemas.

Para enfrentar os **desafios de saúde**, devemos garantir o acesso global a vacinas essenciais, medicamentos e ferramentas diagnósticas; promover a produção local sustentável por meio do fortalecimento da capacidade de pesquisa e inovação, compartilhamento de conhecimento e transferência de tecnologia; fortalecer a vigilância global, a ciência aberta e o compartilhamento de informações para a detecção precoce de emergências de saúde; alavancar recursos para focar nos impactos da mudança climática na saúde, especialmente para grupos vulneráveis, fortalecendo sistemas de saúde resilientes ao clima para melhor se preparar para crises.

Apesar do progresso tecnológico, as desigualdades e a pobreza persistem. Muitos não têm acesso a alimentos, abrigo, cuidados médicos, energia, água limpa e saneamento. As rápidas mudanças no mercado de trabalho desafiam a requalificação da força de trabalho, especialmente em países de baixa e média renda. Erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades e promover a inclusão são essenciais. Aproveitar o poder da ciência não é apenas um caminho, mas uma responsabilidade nesta missão. As sociedades podem criar um futuro mais equitativo e sustentável por meio da inovação tecnológica, políticas baseadas em dados e avanços em várias áreas científicas. Através da integração do conhecimento científico, inovações tecnológicas e estratégias de desenvolvimento, podemos abordar as causas profundas da pobreza e da exclusão, pavimentando o caminho para um mundo onde todos possam prosperar e contribuir para a melhoria da humanidade.

Vamos trabalhar juntos para criar um futuro sustentável e equitativo para todos, garantindo que ninguém seja deixado para trás nesta jornada rumo à transformação global.

Obrigada.